SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Paulo Paim

SF/20579.59653-69 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Siderlei de Oliveira, fundador da CONTAC – Confederação Brasileira Democrática dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação da CUT, bem como a apresentação de condolências a seus filhos Miriam, Vanderlei e Marcelo, e a sua esposa a esposa Geni Dalla Rosa de Oliveira.

JUSTIFICAÇÃO

Faleceu na terça-feira, 29 de dezembro, aos 74 anos, o sindicalista Siderlei de Oliveira.

A Confederação Democrática Brasileira dos Trabalhadores da Alimentação (CONTAC-CUT) perde um dos mais aguerridos sindicalistas brasileiros.

Ele estava internado no Hospital São Vicente de Paulo, na cidade de Passo Fundo (RS).

A história de Siderlei se funde à história do sindicalismo brasileiro. Um exemplo de vida em defesa da classe trabalhadora e, mesmo diante de tantas adversidades com relação à saúde, jamais esmoreceu na luta.

Siderlei dizia que é possível fazer “sindicalismo até embaixo de uma árvore”. Ele fez o bom combate.

Em seus mais de 30 anos como sindicalista, vi deixar um legado incomensurável aos trabalhadores do setor da alimentação.

Construiu pontes nacionais e internacionais. Diálogos, trabalho de base, campanhas, greves e paralisações. Deixou como uma de suas conquistas de luta para os trabalhadores e as trabalhadoras do setor de frigoríficos a NR36 que é a norma reguladora das atividades do setor e que ajudou a reduzir significativamente de trabalhadores doentes.

Nascido em Carazinho, município do Rio Grande do Sul, em 29 de novembro de 1946, Siderlei morava atualmente na cidade de Serafina Corrêa (RS).

Iniciou a militância na década de 1970, intensificando sua atuação em 1980 – período de redemocratização no Brasil – que culminou com o fim da ditadura militar instaurada em 1964.

SF/20579.59653-69 (LexEdit)

Chegou a ser perseguido e preso pela ditadura durante uma manifestação que fez em Porto Alegre, tendo sido libertado pouco tempo depois.

Sua primeira atuação sindical foi no Sindicato da Alimentação de Porto Alegre na década de 1980. Em seguida atuou na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Rio Grande do Sul (FTIA/RS), onde assumiu a presidência em 1988.

Em 1994, criou a CONTAC – Confederação Brasileira Democrática dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação da CUT onde atuou como presidente até 2019.

Atualmente exercia a função de secretário de comunicação da entidade, área que ele considerava fundamental para o diálogo com os trabalhadores e a sociedade.

Em sua trajetória, ele foi também coordenador de formação da UITA na América Latina e presidiu o Conselho Deliberativo do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO), o Instituto Observatório Social e o Instituto Nacional de Saúde do Trabalhador da CUT (INST-CUT). Fez parte também da direção da CUT Nacional e da CUT Rio Grande do Sul.

Sua perda é uma triste notícia para a os trabalhadores e para o movimento sindical. Ele deixa como herança sua história de vida. Era um lutador incansável e sua vida servirá de exemplo para as futuras gerações.

SF/20579.59653-69 (LexEdit)

Siderlei deixa a esposa Geni Dalla Rosa de Oliveira e os filhos Miriam, Vanderlei e Marcelo.

Sala das Sessões, de de .

Senador Paulo Paim
(PT - RS)
Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

SF/20579.59653-69 (LexEdit)